



OVIDREIRO



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XXXVIII - N.320 - JULHO 2019

Foto: Mídia Ninja



Manifestação de 15 de Maio na Avenida Paulista



RECADO DO ZÉ

Importância de continuarmos a mobilização

Na semana que o Brasil começa a saber dos vazamentos da lava jato, os movimentos de trabalhadores e estudantes protagonizaram um dia nacional de lutas com grandes manifestações espalhadas por todo o país.

A dimensão e peso que tiveram os atos de 15 e 30 de maio e 14 de Junho, os recorrentes erros do governo federal e as frequentes derrotas de suas propostas no

Congresso Nacional somados as revelações dos esquemas da Lava Jato aprofundam cada vez mais a crise do governo Bolsonaro. Logo a partir das primeiras revelações das conversas do Ministro Sergio Moro com o Procurador da Operação Lava Jato já se percebeu um aumento no desgaste do governo Bolsonaro, ainda que este siga com grande popularidade. As manifestações unificadas da classe trabalhado-

ra e da juventude que vem acontecendo se colocam como um importante passo para derrota desse governo e de seus ataques. A ameaça da reforma da previdência continua, e sua derrota só será conquistada pela mão dos trabalhadores organizados em luta. Precisamos seguir mobilizados e unidos contra a reforma da Previdência, os cortes da educação pública e demais ataques deste governo.

FGTS- Prescrição em novembro

De acordo com a Súmula 362 do TST, **seu FGTS pode estar prescrito em novembro de 2019.**

Em novembro de 2014 o STF mudou o prazo para cobrança de FGTS de 30 para 5 anos.

Para que o trabalhador não fosse pego de surpresa, a decisão estabeleceu que para os contratos de trabalho em cur-

so, o prazo continuaria de 30 anos ou em 5 anos a partir da data do julgamento (novembro/2014), o que vier primeiro.

Assim, de acordo com o item II da Súmula 362, o empregado poderá requerer os 30 anos do FGTS até Novembro de 2019, por isso, no caso de haver parcelas não quitadas durante o contrato

de trabalho, o prazo final para ingressar com o processo judicial encerra no dia 13/11/2019. Após essa data, o trabalhador poderá requerer somente os últimos 5 anos dos FGTS não depositados, lembrando que após o encerramento do contrato de trabalho, o trabalhador tem 2 anos para ingressar na justiça.

Marcha das Margaridas levará 100 mil mulheres à Brasília

Desde 2000, a cada quatro anos, camponesas de todos os estados marcham inspiradas pela história de Margarida Maria Alves, liderança assassinada por defender os direitos de trabalhadoras e trabalhadores rurais. Desde o seu surgimento, a Marcha vem se construindo como a maior e mais efetiva ação de luta das mulheres do campo, da floresta e das águas, contra a exploração, a dominação e todas as formas de violência e em favor de igualdade, autonomia e liberdade para as mulheres.

Neste ano a sexta edição da marcha acontecerá nos dias 13 e 14 de agosto, e levará à capital federal as propostas de quem produz comida sem veneno

para nossa população. Somos uma potência agroambiental graças a milhões de margaridas que produzem alimentos saudáveis para nossas cidades, garantindo a soberania alimentar e a preservação de nossas sementes crioulas, dos ecossistemas e da

biodiversidade.

Nos encontraremos para juntas resistir aos retrocessos sociais, exigir o fim do racismo e da violência contra as mulheres, defender os direitos humanos e o meio ambiente. Somos todas margaridas!



CHÃO DE FÁBRICA

DECORIDEIA

A empresa demitiu 40 funcionários e quis parcelar os direitos em 25 vezes, o que não foi aceito pelos trabalhadores. Agora ela está demitindo, não está pagando nada e está mandando os trabalhadores procurarem seus direitos. Além de não depositar o FGTS na conta dos trabalhadores e estar parcelando o vale e o pagamento do dia 5.

ABC TEMPER

A empresa está implantando o segundo turno e quer enfiar goela abaixo do trabalhador meia hora de refeição. O sindicato está de olho, pois quem cumpre mais de 6 horas trabalhadas tem por direito uma hora de almoço.

WHEATON DÉCOR

Na linha de produção da Décor, trabalhadores ainda tem dificuldade de ir ao banheiro por falta de pessoas para substituí-los. A empresa já foi procurada por constantes reclamações da supervisão e liderança mas nenhuma posição foi tomada. Estamos aguardando, o sindicato está de olho!

WHEATON VIDROS

No final de julho acontecerá a primeira reunião com a empresa dando início às negociações para a próxima PLR. Ao mesmo tempo que tem chegado para o sindicato várias reclamações dos trabalhadores por conta da redução de funcionários nas máquinas.

METAGAL

Trabalhadores reclamam da PLR que está muito baixa. Reclamam também do vale cesta básica, que no último período segue desvalorizado em relação ao aumento do preço dos produtos. O sindicato irá procurar a empresa para negociar.

WHEATON DO BRASIL

A empresa cresce a todo vapor, o patrimônio só aumenta e cada vez mais o trabalhador é deixado de lado. Os vestiários femininos são super lotados e sem ventilação, um verdadeiro aglomerado de pessoas.

PACAEMBU SÃO CAETANO DO SUL

Trabalhadores ainda estão sem convênio médico. Além disso, agora a empresa alega dificuldades para renegociar a PLR.

AGC GUARATINGUETÁ

Na AGC segue a lógica de um peso e 2 medidas. Para funcionário há punição mas para chefe não. Um gerente cortou o dedo fora de função mas não teve punição. Se fosse um funcionário, no mínimo receberia uma advertência ou até uma demissão por justa causa. Depois dizem que os direitos são iguais pra todos. Este mesmo gerente vive punindo os funcionários, sempre mandando o supervisor dar advertência por qualquer erro. Estamos esperando uma atitude da diretoria AGC. Até quando esse carrasco vai ficar sem punição?

PILKINGTON CAÇAPAVA

Vem demitindo os trabalhadores lesionados, ignorando ordens médicas e passando por cima de reabilitações do INSS. Depois de conversas com a empresa, ela diz que não tem restrição para demiti-los. Maldito (TPS). Foi implantado este sistema onde menos funcionários trabalham cada vez mais, estão sofrendo lesões e piorando o quadro clínico de lesões relacionadas ao trabalho. Os trabalhadores PCD's estão sendo transferidos para outro local de trabalho. O local não é adequado para trabalho, não possui banheiro adaptado e nenhum lugar para lesionados. Não existem regras para o capitalismo, essas pessoas estão sendo jogadas como se fossem lixos, cobaias. A empresa traz um discurso de igualdade e empatia, mas isso infelizmente não se aplica. Se a empresa se preocupasse com a saúde e qualidade de vida dos funcionários, isso os motivaria a não faltarem e nem se afastarem. Lamentavelmente a Pilkington não pensa assim, ela só visa o lucro. A atual equipe médica está jogando do lado da fábrica, e perguntamos: quais projetos ergonômicos existem para funcionários não lesionados? Por que o médico, que tem capacitação de abrir e reabrir o CAT, sempre se nega a fazê-lo? A Pilkington que foi um bom lugar para trabalhar, hoje já não é mais.

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

• Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel.: 3312-7777 / 3228-3088 • Ferraz de Vasconcelos: R. Godofredo Osório Novaes, 71 - Tel.: 4678-1580 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel.: 4339-1834 • São José dos Campos: R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel.: (12) 3922-4181

• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Fernanda Silva Rodrigues - MTB 0073086 SP
e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br • site: www.vidreiros.org.br • Whatsapp (11)3312 7778